

8/7/2019

e-trucks

DB Schenker apresenta projeto iHub em Berlim

A DB Schenker iniciou em Berlim um projeto de avaliação de potencialidades e benefícios em adicionar caminhões elétricos à frota de operadores logísticos. O iHub foi concebido para mostrar de que forma um sistema apoiado por TI (Tecnologias de Informação) pode ser utilizado para gerir de forma eficiente frotas de veículos a *diesel* e elétricos.

A eletromobilidade apresenta desafios específicos no contexto das atividades logísticas para cargas LCL (carga de menos de um contentor), uma vez que este setor necessita que as entregas sejam realizadas de forma célere e pontual. Consequentemente, e uma vez que os veículos elétricos necessitam de ser recarregados com maior regularidade, poderá ainda existir desvantagem quando comparados com caminhões equivalentes movidos a *diesel*.

Para mitigar esta questão, um prestador de serviços de logística que queira integrar caminhões elétricos na sua frota necessita de um sistema de gestão inteligente que permita o planeamento dinâmico da viagem. Para tal, uma ordem de transporte é alocada a um caminhão elétrico apenas se este veículo conseguir registar o mesmo nível de fiabilidade que o caminhão a diesel. Esta forma de gestão será desempenhada pelo sistema iHub.

Ainda que os serviços de correio e as empresas de entregas estejam já a usar carrinhas e caminhões pequenos elétricos, a experiência destas empresas não pode ser transferida para o contexto de logística, uma vez que este setor percorre distâncias mais longas e transporta cargas maiores.

Para a implementação do projeto iHub vão ser utilizados três caminhões elétricos com peso total admissível de 18 toneladas métricas. Segundo a DB Schenker, *“enquanto estiverem em trânsito, e para evitar qualquer recarga, o software vai calcular a rota mais eficiente para os veículos. Para maximizar a eficiência, os dados operacionais são seguidos online e usados para recomendação de rotas de ação específicas”*.

Para concretizar esta ideia, a DB Schenker está a colaborar com várias empresas e entidades alemãs como a FRAMO, fabricante de caminhões elétricos, a empresa de software PTV, o Instituto de Transportes Fraunhofer, a Infraestrutura de Sistemas IVI de Dresden e o Instituto de Logística de Combustíveis Pós-Fósseis. O projeto está a ser financiado pelo Ministério Federal Alemão de Economia e Energia.

Tendo em consideração a autonomia ainda limitada dos caminhões elétricos e a localização

próxima do centro da cidade, a filial de Berlim da DB Schenker foi estrategicamente escolhida como local de testes.

Por: Pedro Venâncio

Fonte: